

contato

Vale do Paraíba | de 2 a 8 de maio de 2014
R\$ 1,00 | Ano 14 | Edição 640 | www.jornalcontato.com.br

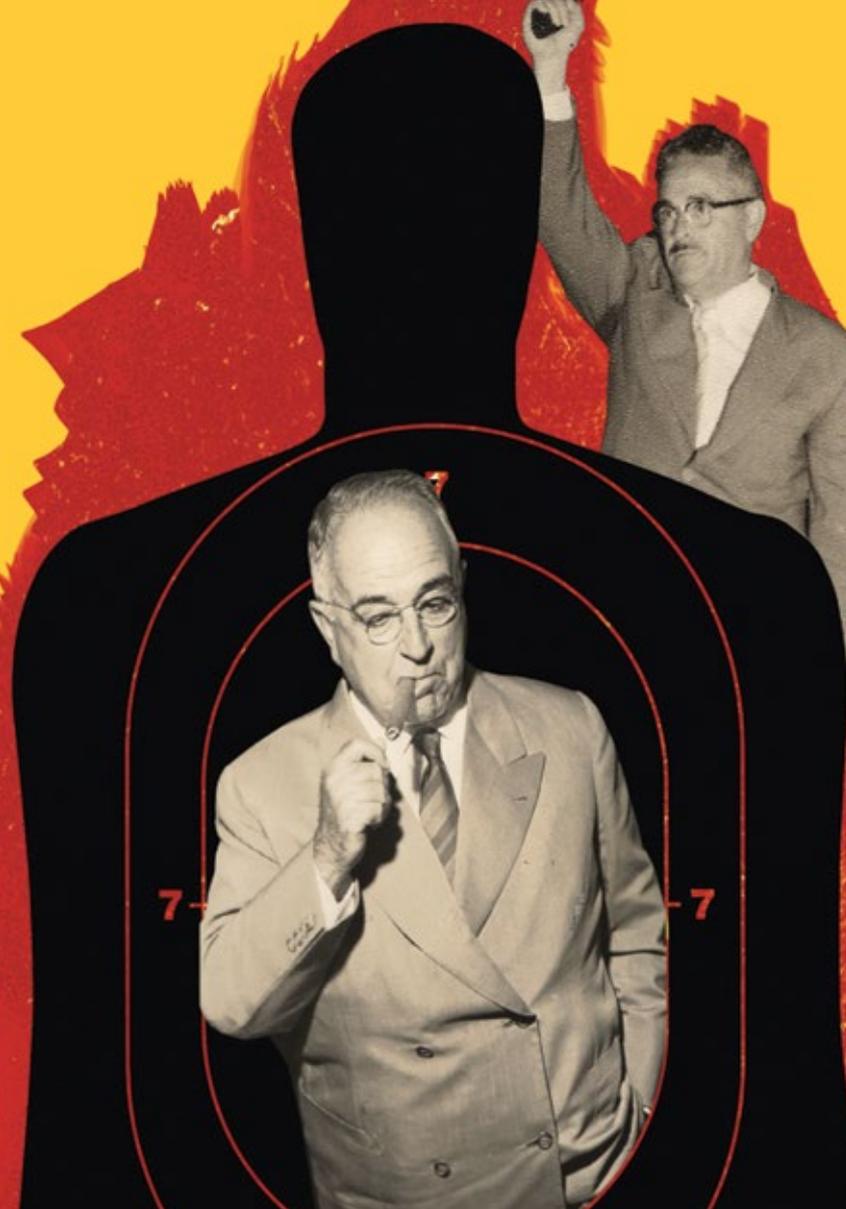


O ATENTADO A GETÚLIO VARGAS EM TAUBATÉ 09

1º de novembro de 1947.
Praça D. Epaminondas lotada.
Comício, tiros e corre-corre:
Jaurés Guisard teria
atirado em Getúlio?

JUSTIÇA PODE PREJUDICAR A UNITAU 04 E 05

Um Promotor de Justiça e um Juiz de Primeira Instância estão na contra-mão da autonomia universitária ao limitar os gastos com professores e funcionários



Dia das mães Taubaté Shopping

Presentes para derreter o coração de qualquer mãe.

R\$ 400 em compras = 1 moiranga assinada pelo escultor Ito

De 1 a 11/05/2014 ou enquanto durarem os estoques Troca limitada a 2 moirangas por CPF. Consulte o regulamento. taubateshopping.com.br



Taubaté Shopping by Ito





1 - Comemorando o centenário de Dorival Caymmi, o Sesc São José dos Campos nos trouxe de presente **Dori, Nana** e Danilo Caymmi nos dias 25 e 26 de abril. Uma plateia privilegiada e repleta de taubateanos, muitos cuidando de estar por lá em ambas as apresentações, acabou por se emocionar e ratificar as palavras de Nana: “Eu não canto. Eu arraso.”

2 - Nascido em pleno carnaval de 1940, **Oswaldo Barros** — o **Oswaldinho da Cuíca**, cantor, compositor, sambista, ritmista e passista, é referência do samba em São Paulo, tendo fundado o Cordão Carnavalesco Ziriguidum resgatando antigas marchinhas e canções de carnaval. No sábado, 26, com o Circuito Sesc de Artes, Oswaldinho levou à Praça Oswaldo Cruz de São Luiz do Paraitinga, um pouco da tradição dos cordões, com instrumentos de sopro, cordas, além da percussão, baliza, porta-estandarte e a Corte Negra.

3 - Em dia de festa no Sítio mais famoso do Brasil, Lobato não poderia ser mais homenageado do que com a presença do violeiro

Zeca Colares e de **Elaine Buzato** e **Walter Silva**, da Cia Tempo de Brincar, misturando poesia, música, teatro, cultura popular, sonho e ciranda. Como diria Benito Campos, estes são daqueles que garimpam e tiram estrelas do chão.

4 - Com **Lorena** nos braços, **Flávio Itajubá** também curtiu o fim de semana nos domínios de Lobato e apresentou à pequena todas as cores e todas as Emílias da terrinha.

5 - O Sítio do Picapau Amarelo, o Museu Histórico, Folclórico e Pedagógico Monteiro Lobato nesta semana de festa receberam visitas das mais inusitadas, como a de **Fernando Moreira**, que levou a neta **Luíza** para festejar.

6 - E para encerrar a 62ª Semana Monteiro Lobato e dar início ao Festival Internacional de Teatro de Sombras, **Valeria Guglietti**, de Barcelona, nos presenteou com o espetáculo internacional - No Toquen Mis Manos! Genuína poesia animada em sombras! Dá pra rever um pouquinho em <http://migre.me/iz9It> ●



Olavo Bilac
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac
www.olavobilac.tur.br

EXPEDIENTE

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau
MTB: 43730/SP

REDAÇÃO
Renata Egydio Miranda

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoleadona@gmail.com

IMPRESSÃO
Resolução Gráfica

COLABORADORES
Angelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Irmã Luíza Basília, 101 - Independência
Taubaté/SP CEP 12031-160 Tel.: (12) 3411-1536
jornalcontato@jornalcontato.com.br

CARTOLA DE TAUBATÉ ASSUME A FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

Pode ser uma boa ou uma má notícia, depende do interlocutor, vai receber aplausos e muita crítica, mas tudo isso faz parte do jogo – e que jogo! – diariamente jogado por cartolas que comandam o futebol no Brasil

Reinaldo Carneiro



REINALDO, PRESIDENTE DA FPF 1

Segundo um dirigente, Reinaldo Carneiro Bastos, na segunda-feira, 28, foi eleito presidente da Federação Paulista de Futebol (FPF), com apoio de Marco Polo Del Nero e José Maria Marin. Ele também sempre foi muito próximo de Nabi Abi Chedid, que lhe deu o primeiro cargo na FPF.

REINALDO, PRESIDENTE DA FPF 2

Bastos tem atuação conhecidíssima nos bastidores do futebol paulista desde os tempos em que dirigiu o EC Taubaté, nos anos 1980. Ele foi até acusado, durante o escândalo do Brasileiro de 2005, pelo próprio juiz Edilson Pereira de Carvalho.

REINALDO, PRESIDENTE DA FPF 3

Com esse resultado já esperado, Bastos realiza um velho sonho. De qualquer forma, ponto para a terra de Lobato. Vamos torcer para que sua gestão seja vitoriosa e, quem sabe, possa até ajudar o Burrão sair do mata-burro em que se encontra.

TERCEIRIZAÇÃO DA SAÚDE 1

As quatro entidades que apresentaram propostas para o chamamento público aberto para terceirizar as cinco principais unidades de saúde de Taubaté foram consideradas inabilitadas por não apresentarem a documentação exigida sobre capacidade técnico operacional para a execução

de serviços similares correspondentes a no mínimo 50% do total pretendido no edital.

TERCEIRIZAÇÃO DA SAÚDE 2

A proposta de terceirização é para o Pronto Socorro Municipal (PSM), Pronto Socorro Infantil (PSI), os Prontos – Atendimento do Cecap e da Gurilândia (PA's) e a Policlínica Municipal. A entidade vencedora terá que disponibilizar materiais e cerca de 500 servidores temporários e eventuais que atuam nesses postos.

TERCEIRIZAÇÃO DA SAÚDE 3

As quatro entidades que se candidataram à terceirização foram: três com sede em São Paulo - Associação Treino Livre de Apoio Sociocultural (Atlas), Grupo de Apoio à Medicina Preventiva e à Saúde (Gamp), Instituto de Biosáude, e a Fundação do ABC, que também não possuía saúde financeira para cuidar da saúde de Taubaté.

CIDADE SEM MEMÓRIA 1

Taubaté perde mais um pouco de sua história com a demolição do casarão localizado em frente ao Fórum Criminal, na Praça Monsenhor Silva Barros e ao lado do prédio da Unitau, na rua Visconde do Rio Branco, onde abrigou o saudoso colégio Estádio até 1960.

CIDADE SEM MEMÓRIA 2

O casarão foi construído, ainda nos anos 1930, por Eleozippo Silveira Pinto, pai do médico já falecido Luiz Roberto Silveira Pinto, e antigo proprietário da Fazenda Fortaleza. Eleozippo teria sido sócio da Gino Lanfranchi na criação da Fábrica de Botões Corozita, em 1935.

CIDADE SEM MEMÓRIA 3

No dia 7 de setembro de 1945, Eleozippo, então vereador, recebeu no casarão o Brigadeiro Eduardo Gomes que

se encontrava em campanha para a presidência do Brasil. Primeira eleição livre depois da ditadura de Getúlio Vargas, vencida pelo Marechal Eurico Gaspar Dutra. Em 1954, o casarão foi adquirido pelo advogado Lauro de Almeida, pai de Lauro Augusto, Luiz Augusto, Luiz e Maria Alice de Almeida.

CIDADE SEM MEMÓRIA 4

Prefeito Ortiz Jr (PSDB) tem frustrado muita gente que se preocupa e defende o patrimônio histórico e cultural da terra de Lobato. Na terça-feira, 29, às 17h, cidadãos do Movimento Preserva Taubaté e o empreiteiro Kadu Severo compareceram à sede da Prefeitura, a convite do prefeito, provavelmente para tratar do assunto Casas Pias. Pouco depois das 19h, um constrangido secretário do Planejamento desculpou-se e informou que Ortiz Jr encontrava-se em outra reunião. Ele também não compareceu na abertura da festa de Quiririm.

CIDADE SEM MEMÓRIA 5

Apesar de formado em direito e história, prefeito Ortiz Jr literalmente abandonou qualquer compromisso com memória taubateana. Villa Santo Aleixo, Casas Pias e o casarão recém demolido são apenas uma ínfima amostra do descompromisso de Ortiz Jr com a memória, com a história e com o riquíssimo patrimônio arquitetônico entregues às moscas e à voracidade do mercado imobiliário.

RECADO PRA QUEM?

Vereador Digão desfilou na última sessão da Câmara com um moleton onde se lia "Every generation needs a new revolution" (Toda geração precisa de uma revolução – tradução livre). "Recado pra quem, pros amigos ou para seus pares?" pergunta Tia Anastácia.

BEIJINHO, BEIJINHO...

Não se trata da Xuxa, mas de uma sessão da Câmara transmitida pela televisão. O vereador João Vidal (PSB) não resistiu e mandou beijinho ao vivo para seus pais que deviam estar grudados na TV à espera da homenagem. "No comments", resmungou Tia Anastácia em seu inglês macarrônico.

DENGUE TERRORISTA

Vereador Nunes Coelho (PRB) berrava: "Dengue! Dengue! Dengue! Vota logo essa Dengue, aí. Vamos pensar logo numa solução!" Luizinho da Farmácia ameaçava: "Se você não deixar a equipe da Dengue entrar na sua casa, a próxima vítima será você! E tomara que seja, pois está fora de controle!" Vereador Paulo Miranda (PP) emendou: "Se não atenderem a turma da dengue, use da 'Ação Botina 41: mete o pé na porta e entra pra ver!" A veneranda senhora pigarreou antes de anunciar que vai comprar muito incenso, vela preta e vermelha para se proteger... dos vereadores. ●



DECISÃO JUDICIAL PODE PREJUDICAR A UNITAU

Um espectro ronda Taubaté. Um espectro que ameaça o caráter universitário da terra de Lobato. Um espectro que desperta mais uma vez a judicialização do ensino superior como se possível fosse um promotor ou um juiz decidir de seu gabinete o que é melhor ou pior para uma universidade que atende mais de 10 mil alunos. Seria uma cópia mal feita da judicialização que vem ocorrendo na política nacional? E onde fica a autonomia universitária garantida pela Constituição Federal?

No dia 28 de abril, o juiz titular da Vara da Fazenda Pública de Taubaté deferiu as liminares solicitadas pelo Ministério Público para que “se imponha judicialmente a UNITAU a obrigação de limitar sua despesa total com pessoal a 60 % da sua receita corrente líquida [e] se necessário, reduzir em pelo menos vinte por cento as despesas com cargos em comissão e funções de confiança; exonerar servidores não estáveis; ou, se essas medidas não se mostrarem suficientes, impor a perda do cargo a servidores estáveis, mediante a edição de ato normativo motivado”.

A UNITAU tem contestado sistematicamente essa interpretação da legislação por parte de um promotor e do juiz titular da Vara da Fazenda. O argumento da universidade é a constatação objetiva de decisões de tribunais de contas, da própria legislação e a prática recorrente que se observa em universidades estaduais e federais onde o limite da folha de pagamento tem ultrapassado e muito o limite de 60 % de sua receita corrente líquida. No dia 28 de abril, por exemplo, mesma data em que o juiz de Taubaté deu seu despacho, a imprensa informava que a “folha de pagamento representa 105 % do orçamento da USP”, segundo o próprio reitor



Manifesto de estudantes de Medicina em frete a Reitoria

Marco Antônio Zago.

ARGUMENTOS DO PROMOTOR ACEITOS PELO JUIZ

A UNITAU é uma autarquia municipal, portanto, sujeita à LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) que, apesar de “antigo entendimento do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo”, de que por anos a universidade não recebeu repasses do orçamento do Poder Executivo municipal, ela estaria desobrigada à observância dos “limites prudenciais de gastos com pessoal”, e, reiteradamente, tem ultrapassado o limite estabelecido. Para o promotor, em função dos estouros que teriam ocorridos em 2012 e 2013 aci-

ma de setenta por cento, “não se pode pretender afastá-la do regramento imposto pela LRF para gastos com pessoal”.

O juiz reafirma que “não há dúvidas de que a UNITAU é Autarquia Municipal e que há na lei que a criou previsão de recebimento de verba pública, independentemente de verbas particulares auferidas com a contratação de ensino (mensalidades escolares), cabendo aos seus representantes, pelos meios legais e possíveis, buscar os repasses de verbas previstos em lei e em orçamento público [...] previsão de repasse de pelo menos 5% de sua receita tributária (...)”

Refere-se ainda à a Lei Municipal 4.803/2013, sobre o parcelamento de débitos da UNITAU com o Regime de Previdência Social, com “previsão de vinculação do Fundo de Participação do

Município - FPM como garantia das prestações acordadas no termo de parcelamento ou reparcelamento, não pagas no seu vencimento”.

Conclui que os recursos do Poder Executivo podem ser afetados pelo “pagamento de débitos de referida Instituição de Ensino, a preservação do patrimônio público recomenda que a Autarquia se submeta aos termos da LRF, devendo observar, com rigor, as suas despesas com pessoal, porque, é sabido, essa lei impõe regras do Poder Público em geral”.

Com base na sua interpretação a respeito do artigo 169 da Constituição Federal na qual o promotor e o juiz colocam no mesmo barco a universidade com “a despesa com pessoal ativo e inativo da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios não poderá exceder os limites em lei complementar” exige “para o cumprimento dos limites estabelecidos com base neste artigo, durante o prazo fixado na lei complementar referida no “caput”, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios adotarão as seguintes providências:

I - redução em pelo menos vinte por cento, das despesas com cargos em comissão e funções de confiança;

II - exoneração dos servidores não estáveis.

§ 4º Se as medidas adotadas com base no parágrafo anterior não forem suficientes para assegurar o cumprimento da determinação da lei complementar referida neste artigo, o servidor estável poderá perder o cargo, desde que ato normativo motivado de cada um dos Poderes especifique a atividade funcional, o órgão ou unidade administrativa objeto



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN
Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

da redução do pessoal”.

Depois da ameaça, tenta amenizar ao afirmar que “não se deseja que venha a ocorrer a hipótese prevista em relação à Universidade de Taubaté, mas a previsão dessa possibilidade está contida em lei”.

O juiz ainda usa de argumentos fartamente contestados pela UNITAU como: “Se é público e notório a existência de débitos da Universidade de Taubaté ao Instituto de Previdência do Município de Taubaté IPMT, com entendimento de que houve descontos dos servidores daquela, não repassados no tempo correto a aquele, pode se entender tenha havido perspectivas de gestão temerária do patrimônio de referida Instituição de Ensino, como anotou o promotor”.

A dívida da UNITAU para com o IPMT não decorre do não pagamento de contribuições da parte dos servidores, mas sim da contribuição complementar criada por lei municipal ante as dificuldades que então enfrentava o IPMT. Contribuição de duvidosa legitimidade.

Diante do frágil argumento do MP, o juiz decide que “se não coibidos excessos, com estudos e ações concretas de cunho econômico, com racionalização dos recursos, de melhor uso de espaços, de aproveitamento de pessoal e emprego de tecnologia que exija administração mais rápida, enxuta e coordenada, **haverá comprometimento futuro**, em que pesem esforços da Administração (...)” (grifo do repórter)

E decide: “defiro as medidas liminares pleiteadas (...) concedendo o prazo de dezesseis (16) meses (...) para que a UNITAU reconduza suas despesas com pessoal aos limites estabelecidos (...) na proporção, no mínimo, de um terço a cada quadrimestre, mediante comprovação nos autos do processo, ao final de cada período, sob pena das sanções previstas” (...)

ARGUMENTOS DA UNITAU NÃO ACEITOS PELO JUIZ

A universidade “esclareceu estar equivocado o promotor em seus argumentos, o qual esqueceu-se de avaliar a real natureza da Instituição de Ensino, acabando por colocá-la restritivamente na denominação de Administração Pública”.

Afirmou ainda “que não é de hoje que se sabe que nada recebe do Município, vivendo unicamente dos recursos que ela mesma aufera, podendo se concluir que não se trata, por óbvio, de autonomia, mas sim de verdadeira independência econômico-financeira, sendo autarquia de regime especial, de personalidade jurídica de direito público interno, não se confundindo com parceiros que, com ela integram a Administração Indireta: empresa pública e sociedade de economia mista”.

A UNITAU não recebe “qualquer transferência orçamentária ou subsídios do Poder Público. Nesse aspecto, a despeito de sua finalidade, poderia ser equiparada, por analogia, a empresa não dependente, o que pode ser extraído, a contrario sensu do art. 2º, da LC 101/2000 (LRF)”.

O próprio reproduz que a UNITAU “afirmou não poder

ser alvo do que desejado pelo promotor e inexistir *fumus boni iuris e periculum in mora* (não há prejuízo caso a medida seja concedida somente no final da análise da ação) a sustentar a pretensão liminar requerida, não havendo prova inequívoca de violação ao direito de forma a demonstrar fundado receio de dano irreparável ou de difícil reparação, motivo pelo qual requereu seu indeferimento”.

Mas o magistrado não aceita o argumento da UNITAU, embora exista uma plethora de exemplos contrários à interpretação judicial. Em 2002, por exemplo, o conselheiro Antonio Roque Citadini corrobora que “a ausência de repasse de recursos pelo Município de Taubaté à UNITAU, situação que perdura há vinte anos, permite afirmar tratar-se como empresa estatal não dependente”.

Nina Ranieri, professora da Faculdade de Direito da USP, afirma que “seria preciso considerar especificidades das instituições que têm gastos mais altos com pessoal” e conclui que o patamar considerado ideal para os gastos com docentes e funcionários é de 85 % da folha de pagamento.

A USP fechou 2013 com

101 % das despesas do orçamento foram com salário. Para o reitor “o cerne da dificuldade que se apresenta é que saímos, em 2011, de uma relação que estava próxima de 80 % para gastos com pessoal e 20 % para investimentos e outros custeios (considerada saudável para a universidade) para uma relação que ultrapassou a casa dos 100 % para o pessoal no ano de 2013”, afirma o documento assinado por Zago.

Além da USP, a UNESP (86,5 %) e a UNICAMP (89,56 %) também têm mais de 85 % dos recursos comprometidos com salários de professores e funcionários.

Diante dos riscos dessa decisão de primeira instância que podem ameaçar o bom desempenho da UNITAU o reitor José Rui de Camargo declarou: “Não admitimos isso e vamos recorrer. Os professores e servidores podem ficar tranquilos porque iremos até as últimas consequências para defender nossos funcionários e nossa instituição, que é um dos maiores patrimônios de nossa cidade. Agora, mais que nunca, precisamos nos unir porque a união é a nossa força”. ●



Quatro ex-reitores: Milton Chagas, Sebastião Bonato, Maria Lucila Barbosa e José Alves prestigiaram José Rui quando recebeu o título de Cidadão Taubateano na CMT

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585

Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

Grupo

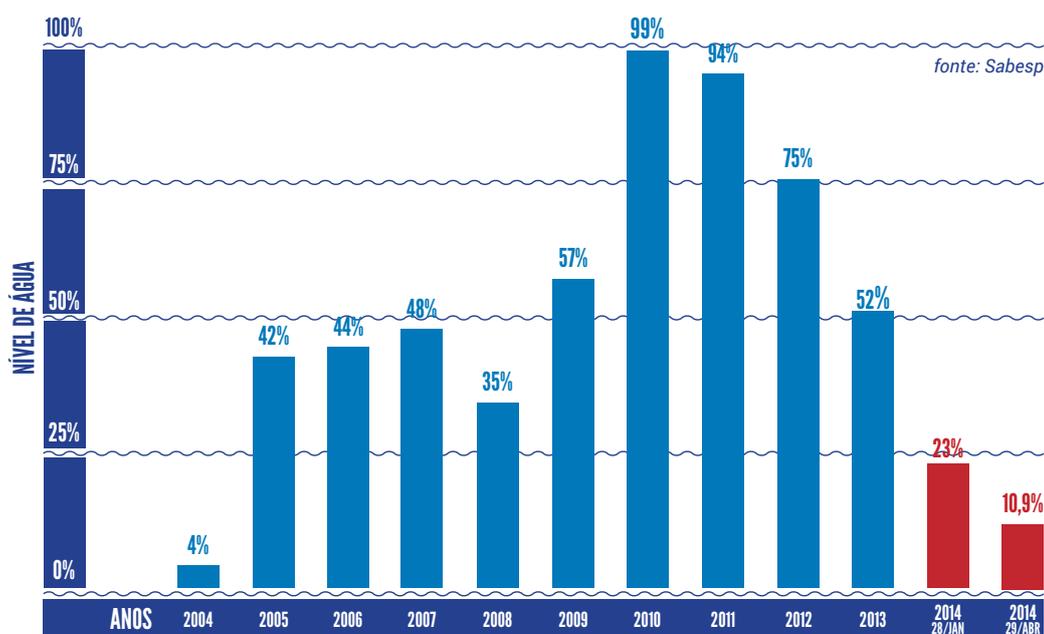


SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!

A CRISE DAS ÁGUAS QUE NÃO CHEGAM (6)

Mesmo com a previsão de estiagens mais longas, nenhuma das principais bacias hidrográficas paulistas possui plano de contingência para eventos críticos como o vivido pelo Sistema Cantareira atualmente, aliás, poucos países se preparam para cenários de escassez. O nível do Sistema Cantareira está com menos de 11 %, o mais baixo da história

GRÁFICO MOSTRA QUE HÁ DEZ ANOS TAMBÉM TIVEMOS UM EPISÓDIO CRÍTICO NO SISTEMA CANTAREIRA:



O Egito é um dos poucos países que possuem um Plano de Contingência, pois, sempre conviveu com problemas de escassez de água em certas áreas do país e com o excesso em outras, devido as inundações frequentes do rio Nilo.

Em São Paulo, o Plano Diretor de Recursos Hídricos da Macrometrópole, concluído em outubro de 2013, pelo governo do Estado, mostrou a necessidade de planejamento prévio para situações de emergência - secas ou cheias - como está prevista na lei federal da Política Nacional de Saneamento, de 2007, conhecida como a Lei das Águas. Porém, mesmo com a previsão do agravamento das condições da oferta hídrica, as ações propostas no Plano referem-se a medidas preventivas, como o uso racional da água, gestão de demanda e o reuso. Não contempla medidas de emergência para serem administradas na ocorrência de eventos críticos, em conjunto com a Defesa Civil e os órgãos gestores dos recursos hídricos.

A ANA - Agência Nacional

de Águas - é o órgão regulador e incumbido de planejar e promover ações para prevenir e minimizar os efeitos de secas e inundações, dando apoio aos Estados e municípios. A ANA abriu licitação para contratar o Plano Nacional de Segurança Hídrica, para definir obras e intervenções para o País, como barragens, sistemas adutores, canais e eixos de integração estratégicos e de relevância regional. As propostas podem ser entregues até dia 7 de maio. A assinatura do contrato está prevista para agosto e o Plano deve levar cerca de dois anos para ser concluído.

Com esse Plano, a ANA e o Ministério da Integração pretendem dar início a ações que garantam a oferta de água para o abastecimento humano e atividades produtivas, além de reduzir os riscos associados às secas ou inundações.

Essas informações foram tiradas de artigos do site da ANA, porque, embora procurada com perguntas previamente preparadas por CONTATO sobre a falta de planos de contingência no País e no Estado de São Paulo,

sua assessoria de imprensa respondeu não ter tempo hábil para respondê-las dentro do prazo de fechamento do jornal.

MANOBRAS OPERACIONAIS

O governador Alckmin (PSDB) anunciou a retirada de água do Sistema Rio Grande, um braço da Represa Billings, para abastecer bairros atendidos pelo Sistema Cantareira. Esse já é o terceiro manancial que, junto com o Sistema Produtor São Lourenço (Vale do Ribeira) e a Interligação dos reservatórios do Jaguari (Rio Paraíba do Sul) e Atibainha, deve suprir a deficiência de água para o abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo.

BÔNUS X ÔNUS

Para solucionar o problema de falta de água hoje, quando o nível do Sistema Cantareira atinge o novo recorde histórico 10,9 % o governo estadual propõe o plano de bônus, que dá desconto de 30 % para quem economizar ao menos 20% da água que costumava usar. Na outra ponta, será multado em 30% quem gastar 20% a mais.

“Esse é o ônus para quem gastar mais água, a punição vai obedecer a lógica inversa”, disse o governador.

Enquanto isso a Sabesp anuncia o aumento de 5,4% na conta de água até dezembro, em “data oportuna”. Segundo a Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arseps), a nova tarifa estava prevista para melhorias nas redes de água e esgoto que constam em contratos de concessão acordadas com os municípios, cujos custos deverão ser pagos pelos moradores.

Segundo a Arsep, a Sabesp deixou de investir R\$ 815 milhões em melhorias que evitariam a seca. A mesma agência reguladora considera que a subexecução desses investimentos contratuais criou um benefício extraordinário, que foi apropriado pela estatal paulista e, portanto, deverá ser devolvido aos usuários no ciclo tarifário seguinte (2013-2016). “O valor não será devolvido em dinheiro nem às prefeituras nem aos clientes da companhia. Na prática, a devolução ocorrerá por meio da redução no índice de reajuste aprovado no início do mês pelo órgão regulador” foi a conclusão expressa pela agência reguladora paulista.

Os dados foram levantados pela Arseps através dos contratos fechados ou renovados a partir de 2007, quando entrou em vigor a Lei Nacional de Saneamento. A Sabesp só começou a ser fiscalizada pela agência reguladora a partir de 2008. A lei estabelece que contratos firmados exijam contrapartidas das concessionárias com ações nos municípios que atendem. A Sabesp responde a inquérito do Ministério Público que questiona a má gestão de recursos hídricos paulistas. ●

25ª FESTA DA IMIGRAÇÃO ITALIANA DO QUIRIRIM

As cores da Itália tomam conta das ruas de Quiririm. Belas canções românticas, óperas e tarantelas animam todos que passam por lá. É uma festa que aguça todos os sentidos e que revive as memórias das famílias, que chegaram ao Brasil para laborar sua terra e criar seus filhos e compartilhar costumes sem perder suas raízes



A 25ª Festa Italiana de Quiririm vai celebrar os 125 anos da chegada dos imigrantes italianos no Brasil e recontar a história das 25 edições anteriores com os casais que iniciaram novas famílias, as crianças que nasceram e formaram o primeiro elenco da escola de dança Santa Lúcia, e os cantores que se apresentaram desde a primeira festa, Mafalda Mennozzi e Sergio De Rosa.

Cerimônia de abertura da 25ª Festa Italiana de Quiririm

Para “manjare”, vinte quatro famílias estarão com suas barracas oferecendo o melhor da comida italiana, cada uma com seu prato específico, preparada artesanalmente, com o envolvimento da comunidade.

Deminho Canavezzi, o primeiro idealizador da festa italiana e que continua até hoje dando sequência ao evento, disse na abertura: “vamos mostrar todo o desenvolvimento da festa nesses 25 anos, o surgimento de uma nova geração, que continua honrando seu povo e as tradições de suas famílias”.

Na ausência do prefeito Ortiz Jr. o vice-prefeito Edson Aparecido de Oliveira inaugu-

rou oficialmente o evento que teve início com o concurso de rainha, Barbara Lorenzi, e as princesas, Dalila Savio e Raiane Brancati, que vão caminhar pelas ruas do distrito nos seis dias de festa, distribuindo sorrisos e conversando com os visitantes.

A programação dos shows conta com os Três Tenores Brasileiros, Luciano Bruno, Fred Rovella, Sergio De Rosa, Mafalda Minnozzi, e Luisa Monteiro e Elcio Portes de Taubaté. As escolas de danças de Quiririm, Santa Lúcia Mirim, Piccola Taratela, Mazzolin de Fiorio e La prima Tarantela, estarão se apresentando todas as noites no palco principal. ●

JOSÉ ALVES, 60 ANOS DE ADVOCACIA

Na segunda-feira, 05, de maio, mestre José Alves completa 60 anos de profissão. Hoje, com 84 anos de idade, além de chegar cedo ao escritório, atua diuturnamente, como costuma afirmar, “lutando pela justiça”, sempre confiando no Judiciário. Apesar da idade não esmorece no atendimento de clientes das mais diversas cidades. Na última segunda-feira participou de audiência em Cachoeira Paulista.

Em 60 anos de militância na advocacia, além de atuar em sua banca

profissional, foi Procurador da Câmara Municipal de Taubaté, por mais de 30 anos. E, quando ingressou na advocacia, era vereador na terra de Lobato.

Além dos milhares de clientes que conquistou ao longo de 60 anos, advogou para várias prefeituras e câmaras municipais. Nesse período, além de outras faculdades, fundou juntamente com outros professores, a Faculdade de Direito de Taubaté, onde lecionou por mais de trinta anos. Foi, também, o primeiro Reitor da Universidade de Taubaté - UNITAU. ●

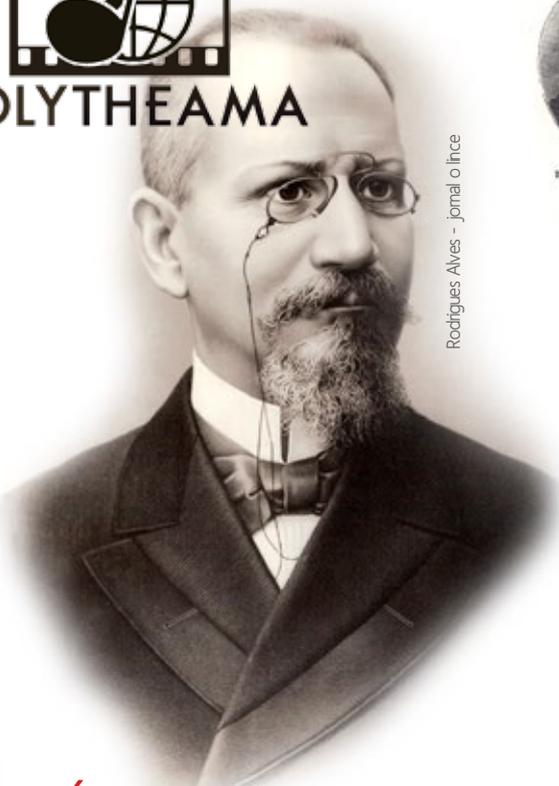


MODENA 
A 1ª do Vale

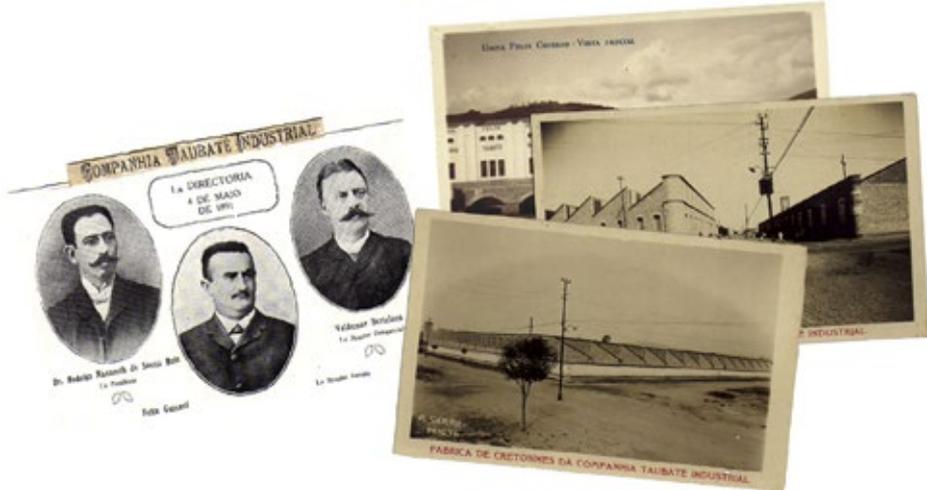
tel.: (12) 2125-9900
www.modenafiat.com.br



POLYTHEAMA



Rodrigues Alves - jornal o lirce



FUNDAÇÃO DA CTI

No dia 4 de maio de 1891 foi fundada por **Félix Guisard, Rodrigo Nazareth de Souza Reis e Valdemar Bertelsen**, a CTI - Companhia Taubaté Industrial. Fernando de Mattos, engenheiro responsável pelo sistema de saneamento básico da cidade, foi quem criou o projeto desta que foi uma das primeiras fábricas do município. Instalada na atual rua 4 de março, na indústria produziam-se meias e camisas de meia - usadas pelos antigos em baixo da camisa.

EFEMÉRIDES

Em **2 de maio de 1901**, o Dr. Adolpho Lindenberg, Inspetor Sanitário da Capital, distribuiu na cidade folhetos instrutivos de prevenção de febre amarela e bubônica.

Em **4 de maio de 1901** o industrial Jose de Vasconcellos pronuncia conferência na Câmara em favor do incremento industrial para debelar a crise provocada pela baixa do café e sugere para Taubaté a implantação de indústria de conserva de alimentos. No dia **5 de maio de 1916** passou por Taubaté o ex-presidente do Estado, Rodrigues Alves.

ACONTECE

1 EXPOSIÇÃO

Está em cartaz no Sítio do Picapau Amarelo a exposição "**Brincando com a gramática**". A Mostra interativa ensina a origem das palavras e sobre os neologismos da internet. O Sítio está aberto a visitaçao de terça à domingo das 9h as 17h.

2 PALESTRA

O historiador José Carlos Sebe fará uma conferência com o tema "**História Oral e História Pública**", no evento de lançamento dos Anais do XXVII Simpósio de História do Vale do Paraíba. A palestra, que acontecerá no dia 10 de maio, terá início as 16h15 no Museu Frei Galvão de Guaratinguetá.

3 QUIRIRIM

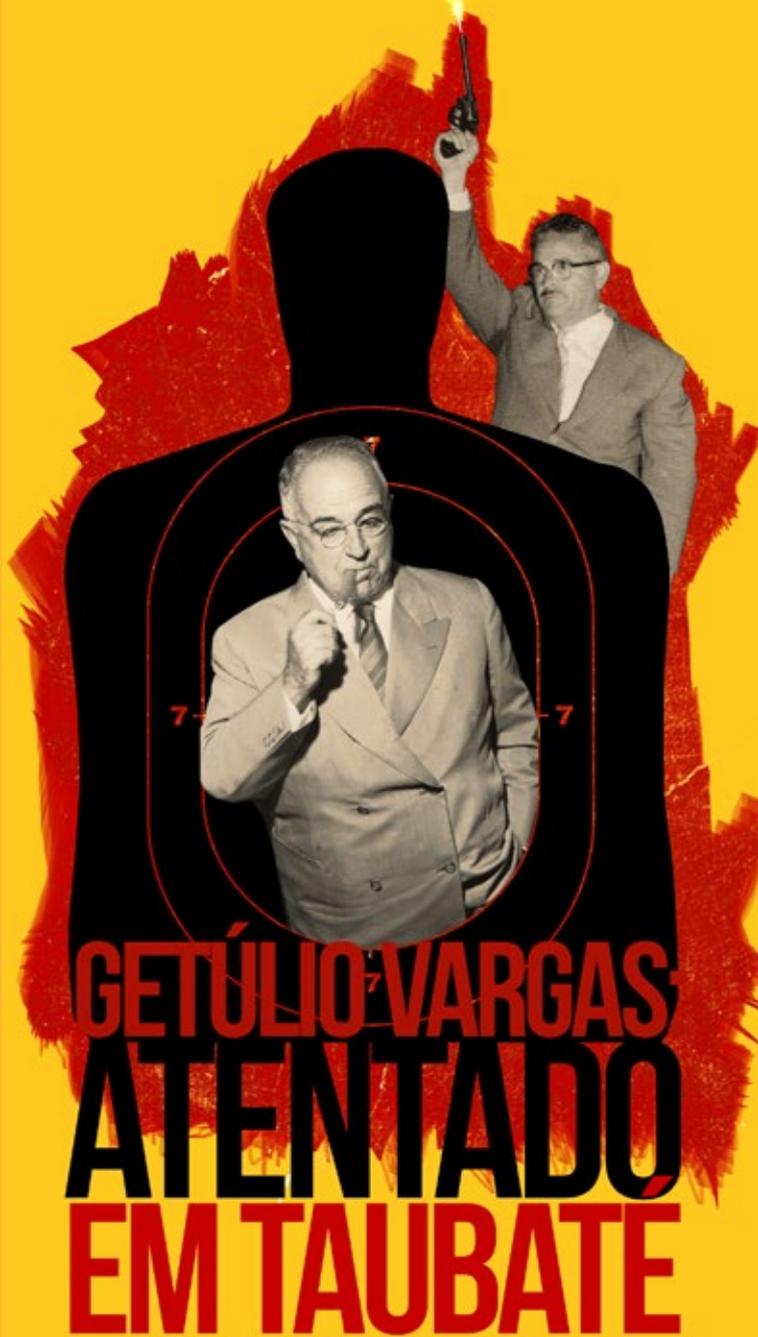
Até domingo, 3 de maio, acontece em Taubaté a 25ª edição da Festa Italiana de Quiririm e a 1ª edição do Festival Internacional de Sombras.



PATRIMÔNIO E CULTURA

Liderada pelo professor **Mauro Castilho Gonçalves**, aconteceu, no dia 26 de abril, a quarta edição do Prosa no Museu. Com o tema "**Cultura e Patrimônio no Vale do Paraíba**", Gonçalves definiu o Vale como uma formação originada a partir de uma simbiose de culturas e lembrou sobre a necessidade da criação de um Sistema Municipal de Cultura para que haja uma política clara e eficiente de tombamento do patrimônio material e imaterial na cidade.

O evento contou também com exposição fotográfica de **Maurício Pereira**, sobre festas populares e patrimônio arquitetônico de Taubaté, apresentação da capoeira maculele do **Grupo N'Golo do Brasil** e degustação da cerveja artesanal taubateana **Los Dias**.



1º de novembro de 1947. Praça D. Epaminondas lotada. Depois de fazer um banquete no TCC, Getúlio Vargas sobe no palanque improvisado na escadaria da catedral. Naquela época, votava-se separadamente ao cargo de vice-governador e Vargas estava na cidade para defender Cyrillo Jr. em oposição a Noveli Jr., candidato apoiado pelo presidente Dutra e pelo governador Ademar de Barros. O clima era tenso. Taubaté, além de “ademarista”, mantinha sangrando as feridas do levante paulista de 1932. A bandeira paulista hasteada a meio-pau no prédio que ficava do lado oposto ao palanque dava o recado.

A praça estava lotada. O discurso de Getúlio, que chegou a ser interrompido por um corte de energia, foi concluído sem incidentes. A fala de Wilson de Carvalho criticando duramente Ademar de Barros e Dutra transformou a D. Epaminondas numa praça de guerra. Para conter os ânimos, soldados atiraram para o alto provocando um corre-corre geral.

No palanque, o espetáculo não foi diferente. Enquanto deputados se jogavam no chão, outros gritavam histéricos. Getúlio foi atirado ao chão pelo seu guarda-costas, Gregório Fortunato, e, de “pernas bambas”, foi obrigado a fugir de Taubaté.

O site Almanaque Urupês conta detalhes inéditos desta história a partir de documentos do DEOPS e de jornais de várias partes do Brasil.

Tenta também responder a uma antiga lenda:

Jaurés Guisard atirou em Getúlio Vargas?

NO CHÃO



Desde 26 de abril **vem sendo demolido mais um patrimônio arquitetônico de Taubaté**, um dos casarões da rua Visconde do Rio Branco. A casa pertenceu ao industrial e ex-vereador Eleozippo Silveira e foi construída no ano de 1934, pela Companhia Predial de Taubaté.

Com o fechamento de sua fábrica, Eleozippo vendeu o imóvel ao advogado Lauro Augusto de Almeida, que morou no local até seu falecimento em 1981. Em meados dos anos 2000 o casarão foi alugado pela Universidade de Taubaté, que o utilizou para sediar biblioteca e sala de aula. Segundo informações publicada no grupo Taubaté das Antigas, no facebook, o imóvel estava em processo de tombamento. Com a demolição restaram apenas a porta e vitrais que foram comprados por netos de Lauro.



Polytheama é uma produção do Almanaque Urupês.

Acesse: www.almanaqueurupes.com.br e saiba mais sobre a história e cultura de Taubaté e região.

OUTONO, VINHO E AMIZADE

A confraria Univinho continua se superando

Na mitologia romana, o deus Baco logo que se tornou adulto descobriu a forma de produzir o vinho a partir do suco da uva. O homem nunca mais foi o mesmo. Naquela época, por exemplo, a invejosa deusa Juno transformou Baco num louco sem eira nem beira. Mas foi curado

quando passou pela Frigia. O último encontro dos confrades da Univinho, apreciadores da bebida descoberta por Baco, realizado na sexta-feira, 25, promoveram um encontro perfeito: uniu a gastronomia do restaurante Le Bistro, lá no Quiririm, com o enólogo Paolo Faroni, diretor da Wine Import.

Na degustação, o Primitivo de Manduria Archidamo foi o mais apreciado. E logo em seguida teve início o jantar: saladas Niçoise ou Tropical de entrada e Coq au Vin ou Boeuf Bourguignon como pratos principais. E de sobremesa, sorvete de creme com trufa. **No comments!** ●



Antonio TIQ Augusto, de pé, e Antonio Jorge com Cláudia, seu novo amor todo contente



Antonio Ravani, Américo Brites, Carmona, José Arimathea e Luiz Cláudio Amaral



Fábio Duarte, à direita, com Marcel Araújo, seu convidado da empresa Campo Limpo



Casal 20, Iânis e Carlos de Santis

- **Financiamento próprio e Condições de pagamento** personalizadas através de simulador online.*
- **Portal do Cliente** com mais de 12 ferramentas de apoio e acompanhamento da obra.
- **95% de satisfação** no atendimento de solicitações pós-venda.



LADEIRA MIRANDA,
investindo em
RELACIONAMENTO.

www.ladeiramiranda.com.br

*(para alguns empreendimentos)



LADEIRA MIRANDA
ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

LUA NUA

Lua, tu sempre
 Chegas tão nua,
 A clarear as noites
 Escuras da saudade.
 Vens cheia
 De sedução, e eu só,
 Distraída, desavisada,
 Abraçada em minha
 Nostalgia, caio de novo
 Em seu encanto,
 Desejosa por
 Crer nas artimanhas
 Desse cansado coração.
 Serena, me animas!
 Sei sim linda lua,
 Que me queres amor,
 Que me sabes na dor,
 Então...
 Por que resisti tanto
 Se mesmo em pranto
 Sentia arder no peito
 A chama da que clama,
 De quem sonha sempre
 Em ser mulher,
 Ainda flor?
 Sem mais medo vou,
 A andar pela noite fria
 Por caminhos raros,
 Pontilhados de estrelas,
 A sentir todo esse corpo
 Que insensato se abateu
 No descaso dos espinhos
 Sorrio sob seu manto,
 E me vejo outra vez
 Refletida no
 Prateado leito do
 Rio. De rosto
 Faceiro, olhar
 Atrevido de quem se
 Sabe inteira...
 Ei-la de volta,
 Sempre tão
 Conhecida pra mim,
 Lembro-me
 Agora, que dela
 Sem perceber,
 Um dia me perdi,
 E assim fiz
 De conta que esqueci!



AGORA, A CULPA É DO FREGUÊS



Em voga na Europa a nova legislação sobre o trato da prostituição se afigura como uma das mais polêmicas e complexas áreas de debate a respeito do comportamento humano. Considerada “a mais velha das profissões do mundo”, o pessoal que usa o corpo como forma de sobreviver tem merecido olhares transversais no transcurso da História. Ora vistas como párias, outras vezes aceitas como transgressoras, ora como malditas ou como anunciadas de novos tempos, libertárias, as prostitutas se constituem em traço de permanência nas sociedades. Em todas, diga-se, não importando espaços e tempo históricos.

Mesmo entre os povos mais intransigentes na repressão ao uso do corpo, a prostituição reponta comprometendo inclusive o juízo moral sobre a cultura. Para exemplificar, basta recordar as orientações dadas aos apedrejadores das mulheres adúlteras em algumas facções do islamismo. E nem é só a traição entre marido e mulher que merece condenação nesses círculos. O roubo, por exemplo, é punido com amputação da mão e o homossexualismo às vezes com a pena de morte. De igual monta o alcoolismo e qualquer tipo de droga. E não adianta pensar que isto acontece no longínquo oriente. Vejam que a França - exatamente a França que glorificou várias prostitutas na Literatura - agora produz uma das legislações mais repressivas que se pode imaginar para essa área da atividade prostituta.

Recentemente - há poucos meses - foi aprovado um conjunto de regras que criminalizam o “freguês” e não a prostituta pelo ato sexual arranjado nas ruas em troca de favores ou de dinheiro. É verdade que outros países ditos adiantados como a Suécia e a Noruega também se exercitam nesta prática. O argumento central para sustentar filosoficamente tal atitude repousa nos supostos ligados à proteção da mulher. Por lógico, a tentativa de abolir a prostituição da rua e dos espaços públicos está por trás da atitude.

As feministas, por sua vez, estão dividi-

das e assim complicam ainda mais o caso. Umam dizem do direito irrestrito do uso do corpo, seja para mulheres ou homens. Coloca-se em tela de juízo a liberdade e autonomia pessoais. Todos teriam iguais poderes de deliberação sobre o que fazer com o próprio corpo. Embutido neste debate a questão crucial do indivíduo X estado. Teria o estado direito, poder, autonomia, para decidir sobre o corpo dos cidadãos? Aos que vêm a atividade da prostituição como prática profissional restaria ainda mais um quesito: pode o estado limitar o direito ao trabalho aceito legalmente como legítimo? Por certo não faltam feministas que defendem a regra limitadora, alegando que o machismo submete a mulher, secularmente, de maneira a fazê-la uma espécie de ser menor usável pelos homens.

Tudo se complica mais ainda quando se constata que o efeito das muitas aos parceiros pode afastar a freguesia que, temente de controle, vai desaparecer. Um elemento a mais é adicionado ao caso quando se nota que essas normas tanto são aplicáveis às mulheres como também à prostituição masculina.

Um efeito inesperado destas medidas se mostra grave. No caso da fronteira da França com a Espanha, porque a legislação espanhola é muito mais permissiva e os franceses têm freqüentado os prostíbulos da Península Ibérica, favorecendo sobremaneira o aumento da prostituição. Ao norte da Espanha, em uma passagem da estrada La Jonquera, há um centro de prostituição avançado. Com resorts finos, muito bem aparelhados, os turistas - em particular os franceses - se valem das facilidades do local.

O que surpreende neste debate é que os argumentos se articulam de maneira a promover saídas para a mesma prática. A tolerância ou o cerceamento legal não produz efeito e assim, escapando de um espaço a prostituição se ajeita em outro, mantendo sua tradição transgressiva. Interessa notar que neste cenário, brasileiras e brasileiros crescem como mão de obra barata, independentemente da responsabilidade do freguês. ●

TAMBORES DE GUERRA NA UCRÂNIA

Desde novembro passado, a Ucrânia não sai das manchetes. As coisas esquentaram quando o presidente Viktor Yanukovitch, eleito em 2010 por quase 50% da população, resolveu suspender negociações que levariam a uma aproximação com a União Europeia. A decisão respondeu a uma dupla pressão. De um lado, os eurocratas impunham um pacote de medidas de “austeridade”, cuja adoção levaria à disparada da inflação e do desemprego. De outro lado, a Rússia, desejosa de ampliar acordos de livre-comércio com os vizinhos, ameaçava elevar os preços do gás exportado para a Ucrânia, do que poderia resultar uma situação financeira caótica (quase 60% do gás consumido pelo país é de origem russa).

Encostado na parede, entre a cruz e a caldeirinha, Yanukovitch preferiu ganhar tempo.

A decisão, no entanto, suscitou oposições. Na capital, Kiev, estudantes mobilizaram-se na Praça da Independência, exigindo a retomada das conversações com a Europa. A insatisfação, engrossada por denúncias contra a corrupção e o despotismo, ganhou as gentes. Apesar do frio e da polícia, formaram-se multidões de centenas de milhares de pessoas. Em pleno inverno, a primavera ucraniana. Enquanto governos da Europa e dos EUA jubilavam, o da Rússia inquietava-se. Acusavam-se mutuamente de tentar fazer da Ucrânia um “peão” num jogo maior de disputas geopolíticas.

Como o presidente não cedia, os manifestantes passaram a ocupar prédios públicos. Desencadeou-se, então, a repressão, provocando dezenas de mortos

e feridos. Na iminência de uma guerra civil, num clima de alta voltagem, chegou-se a um acordo em torno de um governo de união nacional e da antecipação de novas eleições presidenciais. Contudo, impulsionados pelas conquistas registradas, os manifestantes exigiram a deposição imediata do presidente da República. A maioria da Rada, o congresso ucraniano, lhes fez a vontade: através de um golpe, depuseram o presidente e elegeram um novo governo. Aconteceu em 22 de fevereiro passado. Parecia o fim da peça, mas acabou apenas o primeiro ato.

O segundo começou a leste do grande rio Dniepr, que corta o país em duas metades. Constatou-se que ali o golpe não fora bem recebido. Na maior cidade da área, segunda do país, Donetsk, pesquisas evidenciaram que 74% das pessoas consideravam ilegítimo o novo governo, presidido por O. Turchinov. Na região oriental, apenas 30% apoiavam os golpistas. A insatisfação transbordou quando a Rada, em Kiev, revogou a lei que garantia caráter oficial, em cada lugar, às línguas faladas por, ao menos, 10% da população. Os golpistas fizeram tábua rasa de um escudo contra maiorias autoritárias. Zeraram uma importante concessão às minorias existentes no país, em particular à russa - 17,3 % da população se auto-identificam como russos e cerca de 30% falam correntemente a língua.

Os descontentes passaram à luta, manifestando-se nas ruas e ocupando, armados, prédios públicos. As novas autoridades de Kiev tinham que se haver agora com processos semelhantes



aos que estavam na origem de seu poder. E de nada adiantava chamar de veneno o que antes consideravam remédio. Ou de “terrorismo” o que antes era manifestação democrática.

Na península da Crimeia, a grande maioria da população, de língua russa, pronunciou-se pela incorporação à Rússia. O novo governo ucraniano, por ilegítimo, não teve força para impedi-lo. Invertera-se o jogo. Jubilava agora Moscou e inquietavam-se as capitais da Europa e dos EUA. O Parlamento russo fechou rápido o segundo ato, anexando a Crimeia à Rússia.

Abriu-se rapidamente o terceiro ato.

Enquanto, desorientadas, as potências ocidentais não sabiam o quê fazer, manifestantes em várias cidades do leste e do sul ucranianos reivindicavam também a incorporação de toda a região à Rússia.

Numa atmosfera pesada, escaramuças violentas já ocorreram em várias cidades. Sloviansk, dominada pelos rebeldes, está cercada por tropas que obedecem ao governo de

Kiev. Nas fronteiras, 40 mil russos fazem manobras militares e é provável que intervenham, caso os golpistas resolvam reprimir pela violência os partidários da secessão.

Um analista insuspeito, Leonid Bershidsky, comentou que as sanções decretadas pelo governo dos EUA poderiam, no máximo, suscitar “cócegas” no presidente russo, Vladimir Putin. Aduziu que era como espantar o macaquinho deixando o realejo tocar. E finalizou com diagnóstico certo: “a Ucrânia está genuinamente dividida – a intervenção russa apenas catalisa as insatisfações”.

Frank-Walter Steinmeier, ministro alemão das relações exteriores resumiu a apreensão entre os que assistem o desenrolar deste terceiro ato, dominado por surtos nacionalistas: “não temos muito tempo para deter esta loucura”. Não fora mais lúcido não ter deixado a “loucura” começar?

Espertos aprendizes de feiticeiros esqueceram o velho provérbio: quem dorme com uma criança pode acordar molhado. ●

“Servindo você com qualidade,
respeito e confiança desde 1973”



Av. JK, 701 - esquina c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté - São Paulo

tel.: (12) 3632-9433 / fax.: (12) 3632-9678
e-mail: petroval@uol.com.br

SOMOS TODOS OTÁRIOS?

Agência de publicidade cria hashtag de gosto duvidoso e os macacos de auditório fazem a festa

A jogador de futebol Daniel Alves, um dos craques do Barcelona, teve um lampejo de genialidade ao comer uma banana jogada pela torcida rival, que o chamava de macaco. A cena comoveu o mundo e tornou-se rapidamente um grito de guerra contra o racismo. Até aí, beleza.

O que chamou atenção, porém, foi que uma hashtag, de forma articulada demais para uma ação espontânea, tomou conta da internet como um rastilho de pólvora. Ao se deparar com o slogan #somostodosmacacos, uma penca de celebridades adotou o bordão sem pensar muito no mal gosto da frase. A moda que se viu em seguida foi acompanhar a hashtag de uma foto segurando uma banana.

O "pai" da iniciativa foi o jogador Neymar, colega de Daniel Alves no estrelado elenco do Barcelona. O movimento ganhou as capas de jornais do mundo inteiro. Mas o que parecia ser (mais) uma iniciativa viral das redes sociais era, na verdade, uma ação publicitária oportunista da agência de publicidade Loducca, conforme revelou o jornal Meio & Mensagem, especializado em notícias sobre publicidade.

Além de bolar a hashtag de gosto duvidável, foi a agência que articulou a foto de Neymar no Instagram segurando uma banana, curtida mais de quinhentas mil vezes. Em seguida, a campanha foi repercutida por anônimos e celebridades, como o apresentador de televi-



são Luciano Huck e o jornalista Reinaldo Azevedo. Huck, aliás, também aproveitou para surfar na onda do oportunismo. A loja de roupas dele na internet começou a vender na tarde de segunda-feira, pouquíssimo tempo depois da partida polêmica do Barça, camisetas com a inscrição #somostodosmacacos. O que chamou atenção foi o preço: R\$ 69.

O time do Corinthians e do Chelsea, o cantor Michel Teló, a cantora Ivete Sangalo e até o premiê italiano Matteo Renzi aderiram a pataquada publicitária. Até a presidente Dilma usou seu twitter para se manifestar contra o racismo usando essa hashtag.

Em entrevista à revista

Veja, o publicitário Loducca reclamou das críticas à campanha nas redes sociais. "Tentar desmerecer o movimento pelo fato de ter uma agência por trás é tão preconceituoso quanto o torcedor que joga a banana," disse. Segundo ele, a campanha já estava pronta antes de Daniel Alves comer a banana em campo. Será? Esse episódio ilustra como os inconformados do sofá agem como se fossem verdadeiros... macacos de auditório.

A iniciativa da Loducca entrou para o museu dos grandes golpes publicitários da era da internet. Antes dele, um "selfie" aparentemente desprezioso publicado por Ellen Degeneres na 86ª festa de gala do Oscar

rendeu milhões a ela e a Samsung. A ideia da moça foi, na verdade, uma estratégia publicitária da conhecida marca de smartphones, que estava lançando (com os atores de Hollywood) o Galaxy Note 3, sua mais recente novidades. •

O melhor do trocadalho do carilho



www.blogdovenceslau.blogspot.com

INSCREVA-SE!

0800 557255
unitau.br

VESTIBULAR
DE INVERNO 2014


UNITAU
Universidade de Taubaté

40
1974-2014

MOSQUITINHOS DENGOSOS OU TRANSGÊNICOS?

A notícia saiu em abril de 2014 em vários periódicos no exterior, como o britânico *The Independent* e os franceses *Le Monde* e *Le Nouvel Observateur*: “o Brasil soltará milhões de mosquitos geneticamente modificados contra a dengue”.

A mesma informação já tinha sido divulgada há poucos anos, mas com referência à Flórida, em outros meios e deve-se ao fato de que o citado estado norte-americano e depois o Brasil anunciaram planos para reduzir a população do *Aedes aegypti* espalhando mosquitos transgênicos nos lugares onde há dengue.

Está-se falando do primeiro animal OGM, no caso um inseto, que se encontrará livre na natureza.

EXPERIÊNCIAS LOCALIZADAS

No município de Jacobina, Bahia, em julho de 2013, introduziu-se o mosquito *Aedes aegypti* geneticamente modificado chamado OX513A da *Oxitec*, uma empresa ligada à Universidade de



reprodução

Oxford do Reino Unido, como parte de um projeto da *OS Moscamed*, autorizado pela CTNBio (Comissão Técnica Nacional de Biossegurança). Resultados preliminares divulgados pela própria *Oxitec* indicam que a população do mosquito se reduziu em 79% após seis meses.

O trabalho passará à segunda fase em que uma quantidade menor de mosquitos será reintroduzida para continuar a supressão do *Aedes aegypti*. Ao mesmo tempo, o projeto que começou no bairro da Pedra Branca deverá ampliar-se a outros da mesma cidade.

A terceira fase é a observação continuada para não haver o retorno dos insetos, o que demandará a introdução de quantidades menores de transgênicos. O experimento repete resultados já obtidos

em Juazeiro (reduções de 81% e 93% nos bairros de Itaberaba e Mandacaru), também na Bahia, e nas Ilhas Cayman (82%). Como o Brasil tem uma das maiores incidências da dengue no mundo, chegando a 1,4 milhão de casos no ano passado (segundo a Organização Pan-Americana da Saúde), as autoridades concordaram com os experimentos baianos.

O PRINCÍPIO

A variedade OX513A do *Aedes aegypti* tem um sistema imunitário enfraquecido pela modificação do DNA, de forma que, para sobreviver, os mosquitos dependem de um antibiótico, a tetraciclina. O laboratório que faz esses mosquitos destrói os ovos femininos e cria somente os machos: estes não transmitem a dengue porque não picam. Onde há a epidemia de dengue, soltam-se os machos transgênicos em quantidade duas vezes maior que os seus pares naturais, com os quais competem pelas fêmeas. Os descendentes desses transgênicos herdam a mesma deficiência imunitária que os pais e, como não dispõem do antibiótico, acabam por não sobreviver, assim a população do mosquito declina.

REPERCUSSÕES

Se por um lado os experimentos aumentaram a esperança de vencer a dengue, por outro suscitam novas apreensões. Além de eliminar a água parada, de matar o mosquito com inseticida e do recurso à engenharia genética, atualmente não há muito o que se fazer, já que as vacinas para dengue estão em fase experimental. Em 10 de abril de 2014, a CTNBio autorizou à *Oxitec* disseminar mais dos seus mosquitos transgênicos em todo território nacional. Essa autorização só terá validade, contudo, se for confirmada pela Anvisa. Assim, o OX513A conseguirá ser o primeiro animal transgênico livre no ambiente, antes mesmo do salmão *AquaAdvantage*, que ainda não foi autorizado nos EUA.

Por outro lado, existe a necessidade de que estudos independentes confirmem ou não os resultados anunciados nos experimentos na Bahia e em outras partes. Segundo a própria *Oxitec*, apesar de tudo, 3% dos descendentes desses mosquitos conseguem sobreviver mesmo sem acesso ao antibiótico mencionado. Por isso, ONGs como a britânica *GeneWatch* reclamam de que não houve testes sobre possíveis riscos toxicidade da picada das poucas fêmeas descendentes que sobrevivem. Ademais, em águas usadas pode haver o antibiótico de que esses animais precisam para continuar suas linhagens... ●

FUTSAL VENCE MAIS UMA



O paratleta André Luís quebrou o recorde mundial no arremesso de peso

O time da ADC Ford Futsal/ Taubaté venceu Pindamonhangaba na noite da última segunda-feira, 28, pelo primeiro jogo da segunda fase da Copa Vanguarda. Jogando em Guaratinguetá, os taubateanos bateram o adversário pelo placar de 1 x 0.

Na próxima segunda-feira, 5, a ADC Ford fará seu primeiro jogo em casa pela Copa Vanguarda, quando enfrentará a cidade de Cruzeiro às 20h no ginásio do Ametra II.

Pela Liga Paulista, os taubateanos voltam a quadra no dia 9 de maio contra G.E. Mogiano/ADM/Assibraff/Smel em Mogi das Cruzes.

BASE

Os garotos do E. C. Taubaté/ CFA Vale fizeram quatro partidas no último fim de semana pelo Campeonato Paulista.

No sábado, 26, os meninos do Sub15 perderam para o União Futebol Clube por 3 a 1. No mesmo dia, o Sub17 também enfrentou o União na casa do adversário e perdeu pelo placar de 2 a 1.

No domingo, 27, os taubateanos superaram o Palmeiras. O Sub13 goleou o time da capital por 4 a 2. No Sub11, o duelo entre os dois times terminou empatado em 2 a 2. Os dois jogos foram realizados no estádio Nicolau Alayon, em São Paulo.

PARATLETISMO

A 3ª Etapa do Grand Prix Mundial de Paratletismo disputada este mês em São Paulo entrou para a história da equipe Esporte para Todos, de Taubaté. Dois competidores faturaram medalhas de ouro com direito a quebra de recorde.

Mais de 100 esportistas de 15 países participaram do evento. Após ser realizado em Dubai e Pequim, foi na capital paulista que os taubateanos fizeram história. No lançamento de disco, Andreia Vieira superou as argentinas e garantiu o topo do pódio com a segunda melhor marca do mundo em 2014.

No masculino, André Luís quebrou o recorde no arremesso de peso e acabou com uma hegemonia mexicana que vinha desde 2003. Com a marca de 8,74m, o paratleta conseguiu fazer o melhor arremesso do mundo na categoria em 2014. ●

ZIZI POSSI E NADA MAIS

Zizi lançou o CD *Tudo se transformou* (Gravadora Eldorado). Gravado ao vivo no Tom Jazz, tocam com ela o maestro Jether Garotti Jr. (piano, tamborim, clarinete e voicais), Keko Brandão (teclados e voicais), Webster Santos (violão, bandolim e guitarra) e Luiz Guello (bateria e percussão).

O álbum reafirma a grande intérprete que é Zizi Possi. Com uma voz que flutua suave, indo às notas com a precisão de um ourives, ela não usa subterfúgios outros que não se ater a essência da música. Como se dissecasse a intenção dos autores, extraindo dela o sumo e nada mais.

Um parêntese: certa vez, o MPB4 participava de um show no SESC Pompéia-SP, no qual também participavam Zizi Possi e outros colegas. Fiz questão de acompanhar a passagem de som da Zizi. Impressionado com o que ouvia, não resisti e disse para ela:

Zizi, você deve saber que entre os músicos, quando queremos dizer que uma situação está ruim, costumamos dizer que a coisa "está mais feia do que voz guia". ("Voz guia" é o que o intérprete canta displicentemente, apenas para orientar a gravação dos instrumentos ou na passagem do som, resultando invariavelmente em algo não muito afinado). E prossegui: Pois bem, você desmoralizou a piada, sua "voz guia" é tão linda e afinada quanto a que você demonstrará à plateia, na hora do show. Fecho o parêntese.

O CD tem ótimas canções, cantadas com esmero e desfeição por uma das melhores cantoras desta terra. A abertura é com "Filho de Santa Maria" (Paulo Leminski). Webster Santos canta com Zizi. O arranjo é vigoroso, a cara dela. Show!

Ao longo de onze faixas, ela desfila sabedoria musical num repertório que admira, posto que algumas belas can-

ções, aparentemente, não combinam com o estilo de Zizi: "Disparada" (Geraldo Vandré e Theo de Barros), "Meu Mundo e Nada Mais" (Guilherme Arantes) e "Porta Estandarte" (Fernando Lona e Geraldo Vandré). Quebrei a cara, graças a Deus. Acho eu perdi a dimensão da capacidade que tem Zizi de assombrar.

É exatamente o que ela faz, canta assombrosamente os versos de "Disparada", com a presença marcante do piano, e voz delicada, tornando ainda mais épicos os versos de Vandré; espantosamente, "Meu Mundo e Nada Mais" ganha novo sabor; admiravelmente, com um ótimo arranjo, "Porta Estandarte" é uma grande escolha.

Além da já citada "Disparada", "Explode Coração" (Gonzaguinha) e o antológico samba de Paulinho da Viola que dá título ao disco, "Tudo se Transfor-



divulgação

mou", são exemplos de simplicidade interpretativa que resulta em ainda mais beleza.

Outro belo momento é quando Zizi canta a inédita "No Vento", da compositora gaúcha Neca Ayala. A música é linda, e Zizi canta com a alma na garganta. Meu Deus!

Fechando a tampa, "Sem Você" (Arnaldo Antunes e Carlinhos Brown). Bela ideia juntar a ela a canção inicial "Filho de Santa Maria". A soma dá ao final do álbum a força necessária para que tudo fique fortemente guardado na memória dos privilegiados que ouviram Zizi Possi cantando. ●

Programação Taubaté Country



TAUBATÉ COUNTRY CLUB:
AMBIENTE E GASTRONOMIA DE QUALIDADE

Neste fim de semana, no Grill & Restaurante do TCC na Sexta-feira às 21h Gui Lessa e Banda anima Associados e Convidados com Melhor do MPB.

No Dia 11 de Maio o TCC estará realizando um Missa em homenagem ao Dias das Mães às 11h no Ginásio.

Mais Informações: (12) 3625-3333 Ramal: 3347
Rita de Cássia Segura



R. Conselheiro Moreira de Barros, 126
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

MEU PEQUENO PRÍNCIPE

Um livro contraindicado para quem sofre de acidez cultural, pessoas que fogem do sentimental como o diabo da cruz, pessoas que definitivamente não suportam o “nó na garganta” pressionando pra cima até chegar aos olhos redundando em lágrimas que, para o intelectual irascível, são sinais de vulnerabilidade mental.

Também é um livro extremamente invasivo, pois uma de suas características mais latentes é a capacidade de se fazer entender. Algumas mentes iluminadas treinadas nas agruras da realidade cruel que nos cerca nessas alturas da viagem cósmica, e, portanto, sem tempo para

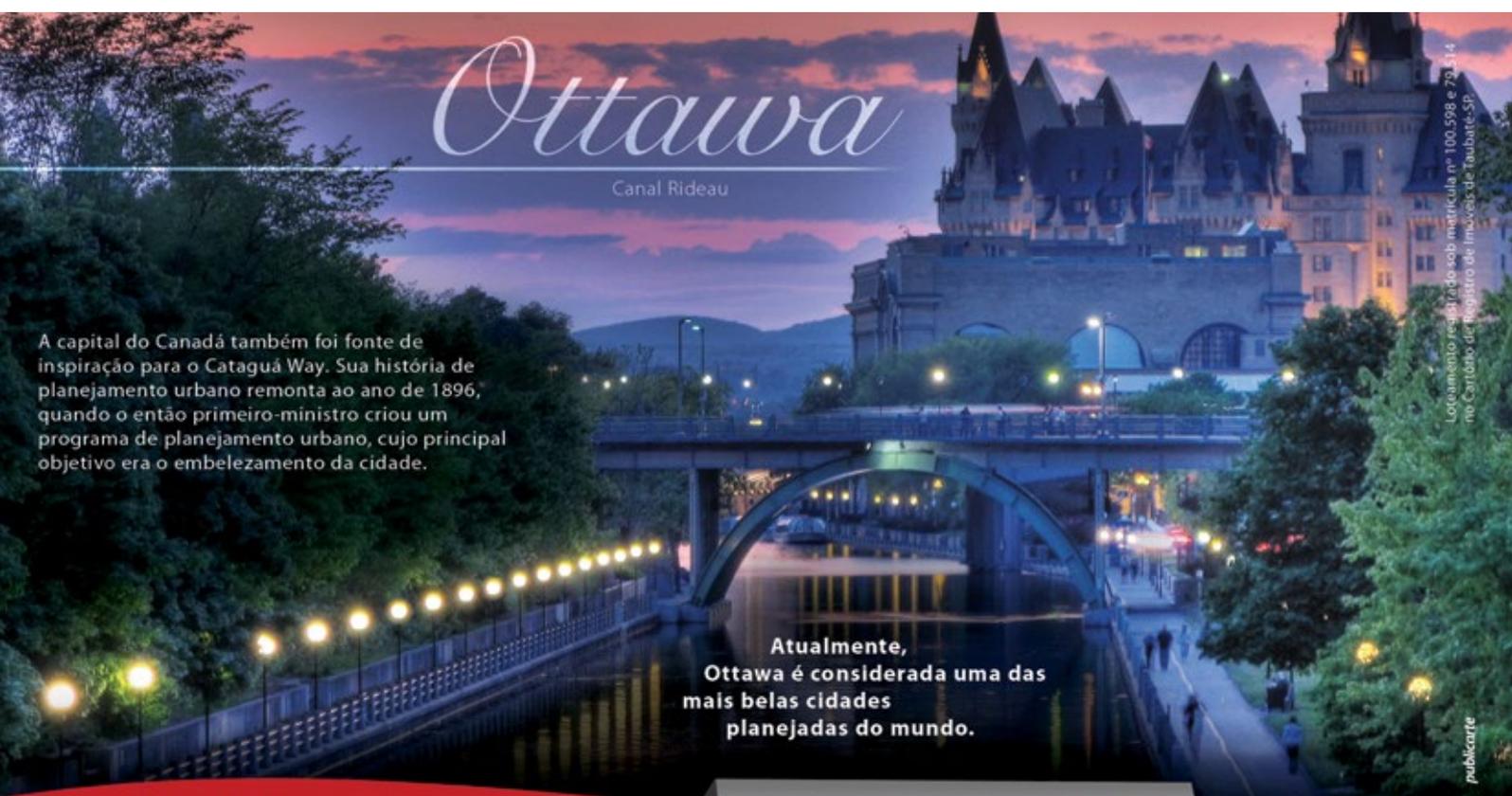
as sutilezas existenciais, podem até contestá-lo esteticamente; mas como negar a beleza do conteúdo de uma história que se debruça tão delicadamente sobre o que a natureza humana tem de mais sutil, que é a capacidade de se emocionar?

Eu, bem cedo, me entreguei de corpo e alma a “O Pequeno Príncipe”, sem medo de ser feliz. Ao longo da minha vida, compro alguns exemplares e os distribuo no Natal para a moçada que ainda não o leu e para velhos amigos que às vezes precisam reavaliar algumas regiões da alma esmaecidas pelas ausências afetivas.

Exupéry foi um grande escri-

tor. Quando escreveu O Pequeno Príncipe, em nova lorque, já era um escritor consagrado e reconhecido internacionalmente. E ao mesmo tempo em que escrevia, desenhava seu personagem com tal propriedade que jamais o texto conseguiu se desprender do visual que Antoine desenhou para seu protagonista. Como se não bastasse, desenhou um elefante dentro de uma jiboia que é uma das mais belas sacadas da história das artes.

Como é linda a civilização, quanta beleza podemos produzir e, mais que tudo, quanto encantamento existe em nossa capacidade de sentir e se deixar emocionar pela arte. ●



Ottawa

Canal Rideau

A capital do Canadá também foi fonte de inspiração para o Cataguá Way. Sua história de planejamento urbano remonta ao ano de 1896, quando o então primeiro-ministro criou um programa de planejamento urbano, cujo principal objetivo era o embelezamento da cidade.

Atualmente, Ottawa é considerada uma das mais belas cidades planejadas do mundo.

Loteamento registrado sob matrícula nº 100.598 e 79.514 no Cartório de Registro de Imóveis de Taubaté-SP

publicar

(12) 3631 1490 | www.catagaway.com.br
 (VISITE O PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL)
 RODOVIA OSWALDO CRUZ KM03 - TAUBATÉ

Cataguá Way
 o bairro do seu jeito

CRECI 64.470

Realização:
GUIARD